

Palavra de Vida Diária

“Alegra-te, o Senhor está contigo”. (Lc 1,28)

Março de 2019

01	Sex Eclo 6, 5-17	Quem encontrou um amigo, encontrou um tesouro. Uma amizade que tem como centro a unidade é capaz de fazer o bem a inúmeras pessoas. Amizades verdadeiras permitem que as pessoas cresçam na capacidade de relacionar-se com os outros e com Deus. Unir-se para o erro, para o pecado, para o mal, para criticar os outros, para perseguir pessoas, não é amizade, mas somente uma parceria. Cuidemos para que as nossas amizades sejam conduzidas pela presença d’Ele entre nós. Construir amizades verdadeiras.
02	Sáb Eclo 17, 1-13	A cada um deus mandamentos em relação ao seu próximo. Sabemos bem que o grande mandamento que o Senhor Jesus nos deixou é o de amar: amar a Deus com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente, e amar o próximo como a nós mesmos, ou seja, somos chamados ao amor, à caridade. E esta é a nossa vocação mais sublime, a nossa vocação por excelência; e a ela está vinculado também o júbilo da esperança cristã. Quem ama tem a alegria da esperança, de chegar a encontrar o grande amor que é o Senhor. (Papa Francisco; 15 de março de 2017)
03	Dom	VIII D. do T. C. – “Tira primeiro a trave do teu próprio olho” – (Lc 6, 39-45)
04	Seg	“Sejam misericordiosos, como também o Pai de vocês é misericordioso”. (Lucas 6,36)
05	Ter Mc 10, 28-31	Receberão cem vezes mais. Gostamos de “reconhecimentos”. Ficamos felizes quando nos valorizam e somos recompensados pelo bem que fazemos. Isso é bom. Mas, para quem vive a Palavra, existe um reconhecimento e uma recompensa que superam as pequenas recompensas humanas. Podemos fazer cada coisa sem esperar nada em troca, por amor. Podemos fazer cada coisa dizendo “por ti, Jesus”. Se o amor doado nesta terra pode trazer recompensas já aqui, imagine como será na eternidade! Amar gratuitamente.
06	Quarta-feira de Cinzas Mt 6, 1-6. 16-18	“Teu Pai te dará a recompensa”. Dia de jejum, oração e abstinência. É o início da quaresma, um tempo penitencial em preparação para a Páscoa. É importante fazer durante este tempo algum ato de renúncia, comunitária e individual, material ou comportamental, que pudesse ter o resultado revertido para fazer o bem aos outros. /No Brasil começa a Campanha da Fraternidade.
07	Qui Dt 30, 15-20 Santas Perpétua e Felicidade	Escolhe a vida. O vício, o pecado, o erro são instrumentos de morte, porque tiram o sentido da vida. Nossos erros podem nos dar prazeres e euforias momentâneas, mas não são capazes de gerar uma alegria autêntica. Este tempo de preparação para a páscoa nos convida a fazer escolhas que nos realizem e nos encham de alegria. Escolher a vida é antes de tudo escolher o bem, o perdão, a honestidade, a ajuda aos outros, atitudes coerentes e, em primeiro lugar, amar aquele que é a Vida verdadeira. Escolher o bem.
08	Sex Is 58, 1-9a São João de Deus	Então invocaras o Senhor e Ele te atenderá. As práticas religiosas e as devoções fazem sentido quando o centro é Deus e não os rituais. Quando vivemos para Deus a nossa vida, nosso modo de pensar, sentir e fazer tornam-se sinais de amor a Ele a aos irmãos. Amor não é uma ideia ou um sentimento. É prática do bem. Invoca a Deus sinceramente quem tem um relacionamento de confiança com Ele.
09	Sáb Lc 5, 27-32 São Domingos Sávio	Não vim chamar os justos, mas os pecadores. “Aquele ‘por que’ que tantas vezes ouvimos entre os fiéis católicos quando viam obras de misericórdia. ‘Por que?’ E Jesus é claro, é muito claro: ‘Ir e aprender’. E os mandou aprender, ... ‘Ide e aprendei o que quer dizer misericórdia – aquilo que eu quero – e não sacrifícios, porque eu não vim, de fato, para chamar os justos, mas os pecadores’. Se tu queres ser chamado por Jesus, reconhece-te pecador”. (Papa Francisco; 21 de setembro de 2017)
10	Dom	I Domingo da Quaresma – Adorarás somente a Deus e só a Ele servirás”. (Lc 4, 1-13)
11	Seg	“Sejam misericordiosos, como também o Pai de vocês é misericordioso”. (Lucas 6,36)
12	Ter Mt 6, 7-15	Perdoai-nos ... assim como nós perdoamos. Não é uma “troca de favores”. O perdão de Deus é uma via que só funciona com dois lados livres. O perdão só chega a mim à medida que dou aos outros. Deus nunca dá uma graça para o individualismo. O perdão, porque liberta, não admite correntes que nos prendam. Alguém que não consegue se sentir perdoado, talvez aprisione na alma um perdão que não deu a alguém. Mesmo não sendo fácil em algumas situações, o perdão é condição para sermos livres para amar. Perdoar.
13	Qua Lc 11, 29-32	Esta geração busca um sinal. O maior sinal que temos é o anúncio da Palavra que nos convida a uma mudança de vida. O primeiro passo para a nossa conversão é o reconhecimento do nosso comportamento negativo com o esforço de controle das nossas ações e a mudança pessoal. Depois vem o esforço de estabelecer uma convivência positiva com cada pessoa através do diálogo e dos gestos concretos. Conversão é encontrar-se com “Deus-Amor”. Quem ama torna-se sinal de Deus e luz para as outras pessoas. Ser um sinal de amor.
14	Qui Mt 7, 7-12	O que quereis que os outros lhe façam, fazei a eles. Não se trata de impormos aos outros aquilo que nós gostamos, mas simplesmente de tratar o outro da mesma forma que gostaríamos que os outros nos tratassem se estivéssemos em sua mesma situação. Essa prática elimina preconceitos e atitudes injustas com aqueles que pensam de modo diferente ou são de outra religião, linha política, etc. Mais ainda: abre os nossos olhos e o nosso coração para as necessidades dos outros. Amar ao próximo como a si mesmo.
15	Sex Mt 5, 20-26	Vai primeiro reconciliar-te com teu irmão. Não faz bem para a alma ou para o corpo, carregar inimizades, rancores ou mágoas. Reconciliação é sacrifício porque custa e é oferta porque doa. Talvez uma pessoa se negue a reconciliar-se, mas a nossa parte é fazer aquilo que está dentro das nossas possibilidades, oferecendo tudo a Deus. Sejamos nós a dar o primeiro passo para restabelecer a unidade. Reconciliar-se.
16	Sáb Mt 5, 43-48	Amai os vossos inimigos. O trecho que segue é parte de uma carta deixada por padre Christian Marie, um dos monges assassinados por terroristas na Argélia em 1996. Sabendo que poderia morrer, deixou uma mensagem ao seu assassino: “Neste momento, gostaria de estar suficientemente lúcido para implorar pelo perdão de Deus e de todos os seres humanos, meus companheiros, perdando com todo meu coração quem possa ter me ferido. Não que eu desejasse uma morte como esta. [...] E a você também, meu amigo do último instante, que não sabe o que faz. Sim, a você, também, ofereço este agradecimento e este ‘adeus’, conforme seu planejamento. Que possamos nos encontrar novamente, como ladrões felizes, no paraíso, se assim quiser Deus, nosso Pai. Amém”!

17	Dom	II Domingo da Quaresma – “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que Ele diz” . (Lc 9, 28b-36)
18	Seg	“Sejam misericordiosos, como também o Pai de vocês é misericordioso” . (Lucas 6,36)
19	Ter Mt 1,16.18-21.24ª São José	José era justo. Quem é justo é capaz de buscar a verdade agindo na caridade. Diante daquilo que consideramos como erro, não deveríamos nunca nos precipitar ou expor pessoas. Decisões tomadas sem clareza podem fazer grandes estragos e prejudicar a vida das pessoas. Quem é justo também é paciente e não sai desmascarando pessoas. José protegeu a Maria, escolhida por Deus, e a Jesus que vivia nela. Deus está em todos, também em quem errou. Quem é justo é capaz de ver Deus no outro. Ser Justo (a) amando.
20	Qua Mt 20, 17-28	Quem quiser tornar-se grande, torne-se vosso servidor. Jesus toma a iniciativa de servir. Muitas vezes, esperamos o amor do outro para amar depois. Outras vezes nos limitamos a criticar quem não faz o bem, quem quer dominar, quem é incoerente, etc. A lógica do amor é outra. O amor toma a iniciativa, serve, se coloca à disposição do outro, promove o bem e não a si mesmo. Isso é mais compensador que ser chefe. Sejamos os primeiros a viver e partilhar as experiências da Palavra. Sejamos os primeiros a servir. Não faltarão ocasiões para amar no dia de hoje. Tornar-se grande na capacidade de amar.
21	Qui Jr 17, 5-10	Bendito o homem que tem a esperança no Senhor. Neste texto o profeta fala da estupidez das pessoas em confiar a sua salvação ou sua felicidade a uma pessoa humana, na própria capacidade ou na própria força. O relacionamento de confiança verdadeiro se dá na confiança em Deus. Pai, mãe, esposa, esposo, filhos ou amigos são importantes para a nossa vida, mas o essencial somente Deus pode dar. Façamos cada coisa acreditando que é Ele quem sustenta a nossa vida. Acreditar.
22	Sex Mt 21, 33-43.45-46	Entregar os frutos. Como estamos cuidando desta nossa vida, que recebemos de Deus. O bem que foi confiado a nós através da Palavra só faz efeito se entregamos os frutos a Deus e aos irmãos, filhos do mesmo Deus. Quem não produz ou não partilha os frutos da Palavra expulsa e mata a presença de Jesus. Quando ouvimos a Palavra e decidimos não amar, não compartilhar, manifestamos o nosso egoísmo. A graça que não compartilharmos, o amor que não doarmos, perderemos. Compartilhar.
23	Sáb Lc 15, 1-3.11-32	Vou voltar para o meu pai. “A grandeza imensa da misericórdia de Deus para com os pecadores, e a grandeza imensa da ternura do amor com que acolhe o pecador arrependido, bem o revelam as parábolas da ovelha perdida e do filho pródigo. Se no passado nós também temos, pelo pecado, abandonado nosso bom Pai e Pastor, não demoremos em voltar para Ele, resolvidos a nunca mais d’Ele nos afastarmos, custe o que custar, certos de que nos tratará como se nunca jamais o tivéssemos ofendido”. (Sto. Afonso M. Ligório; Meditações, T.3)
24	Dom	III Dom. da Quaresma – “...se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo” . (Lc 13, 1-9)
25	Seg	“Sejam misericordiosos, como também o Pai de vocês é misericordioso” . (Lucas 6,36) Anunciação do Senhor
26	Ter Mt 18,21-35	Quantas vezes devo perdoar? O perdão não é um jogo nem uma mágica. É uma decisão que, muitas vezes, pode exigir de nós perseverança. Em muitas situações, para perdoar, precisamos assumir o prejuízo que o outro nos causou. Isso só é possível quando vamos além do sentimento. É difícil, mas permite que sejamos livres. Quem perdoa aumenta a sua capacidade de amar e torna-se livre. Perdoar.
27	Qua Mt 5, 17-19	Praticar e ensinar. Jesus ensinou com sua vida e com sua morte. Quem vive e morre com Ele, experimenta o maior milagre de amor do Evangelho: A ressurreição; vida, morte e ressurreição de Jesus são “espaços” de eternidade também para quem põe em prática sua Palavra. Quem de modo concreto aprende do próprio Mestre, torna-se também, de certo modo, mestre de amor, de bondade, de perdão, de compaixão, de vida de família, etc. Amar com atos concretos.
28	Qui Jr 7, 23-28	Vós sereis o meu povo. Faz parte do povo de Deus quem escuta a sua voz, sua Palavra, e a coloca em prática. Do mesmo modo que seguimos as leis de uma nação, quando reconhecemos que somos de Deus nos dispomos a seguir uma lei eterna, fundamental, escrita no coração de cada pessoa. Rejeitar a lei do amor de Deus é rejeitar a própria identidade, a própria origem e colocar-se sob as grades do mal. Nascidos para o bem, para a eternidade, pertencemos ao povo da “gente que sabe amar”. Unir-se para fazer o bem.
29	Sex Os 14, 2-10	Voltai para o Senhor. “Voltar” nem sempre é fácil. As vezes pode nos trazer a sensação de derrota. Só está derrotado quem desiste de amar. Não tenhamos vergonha de retornar ao bem, pois a alegria de reencontrar a sentido da vida, vale a pena. Lembre-se: “voltar” para o erro é recaída, mas “voltar” para o bem é recomeço; Quem volta para Deus é sempre mais que vencedor. Ter coragem de recomeçar.
30	Sáb Lc 18, 9-14	Quem se humilha será elevado. Humilde é o homem, a mulher, que é capaz de suportar as humilhações como as suportou Jesus, o humilhado, o grande humilhado. (...) Muitas vezes, quando somos humilhados, quando nos sentimos humilhados por alguém, imediatamente temos a vontade de responder, de nos defendermos. É preciso olhar para Jesus: Ele permaneceu quieto no momento da maior humilhação. Não há humildade sem a aceitação das humilhações. Humildade não é só estar quieto, tranquilo. Não. Humildade é aceitar as humilhações quando chegam, como fez Jesus”. (Papa Francisco; 5 de dezembro de 2017)
31	Dom	IV Dom. da Quaresma– “Este meu filho estava morto e tornou a viver” . (Lc 15, 1-3.11-32)

Estes comentários são preparados, normalmente, para as meditações diárias dos jovens da Fazenda da Esperança.
Alguns comentários ou observações envie para Pe. Marcio no endereço amigosdapalavra@fazenda.org.br
*A Palavra de Vida do Mês, encontra-se no site www.focolare.org (português).